

Belo Horizonte, 5 de maio de 2016 - A COPASA MG - Companhia de Saneamento de Minas Gerais - (BM&FBOVESPA: CSMG3), anuncia hoje o seu resultado do primeiro trimestre de 2016 (1T16). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em Reais (R$) e as comparações estão relacionadas com os primeiros trimestres de 2015 (1T15) e de 2014 (1T14). As demonstrações financeiras foram elaboradas em convergência com as normas da *International Financial Reporting Standards (IFRS)* e se referem à Controladora.

As tabelas com os resultados estão disponíveis para download no site www.copasa.com.br/ri.

Teleconferência com Tradução Simultânea
Data: 09/05/2016
15h00 (horário de Brasília)
14h00 (horário de Nova York)

Telefones:
Brasil: +55 (11) 2188-0155
EUA: +1 (646) 843-6054
Código: COPASA

Participantes:
Sinara Inácio Meireles Chenna
Diretora Presidente
Edson Machado Monteiro
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Contatos RI:
Tel.: +55 (31) 3250-2015
ri@copasa.com.br
www.copasa.com.br/ri

Destaques Financeiros (R$ mil)

I Trimestres	1T16	1T15	1T16 X 1T15	1T14	1T15 X 1T14
EBITDA Ajustado	321.549	230.980	39,2%	305.547	-24,4%
Margem EBITDA ajustada	36,7%	30,1%	-	37,6%	-
Receita líquida de água e esgoto	830.811	735.127	13,0%	789.259	-6,9%
Custos e Despesas[1]	659.405	634.321	4,0%	583.181	8,8%
Resultado Financeiro	(66.767)	(81.314)	-17,9%	(44.165)	84,1%
Outras receitas operacionais líquidas	5.977	(1.017)	-	(6.262)	-83,8%
Lucro Líquido	89.805	16.450	-	116.613	-85,9%
Dívida Líquida	3.216.848	3.262.440	-1,4%	3.010.561	8,4%

(1) Custos dos Serviços Vendidos + Despesas com Vendas e Administrativas.

Destaques Operacionais (dados consolidados)

ÁGUA
Ligações: **4,2 milhões**
Economias: **5,0 milhões**
Volume faturado: **162,8 milhões de m³**
Rede distribuidora: **50,9 mil km**

ESGOTO
Ligações: **2,6 milhões**
Economias: **3,3 milhões**
Volume faturado: **108,3 milhões de m³**
Rede coletora: **24,5 mil km**

Fatos Relevantes

Revisão tarifária

Conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 16 de outubro de 2015, a Companhia protocolou, na Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais - ARSAE-MG, a solicitação de revisão tarifária dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário prestados pela COPASA MG e por sua subsidiária COPANOR.

Conforme Fato Relevante divulgado em 12 de abril de 2016, a Agência publicou, naquela data, a Resolução nº 82/2016, na qual autoriza a primeira etapa da revisão tarifária da Companhia que abrangeu correção inflacionária, ajuste de mercado, análise de eficiência dos custos operacionais e alteração da estrutura tarifária. A adequação da estrutura tarifária consistiu na substituição do faturamento pelo consumo mínimo pelo faturamento com dois componentes: Tarifa Fixa e Tarifa Variável, que toma como base o volume real medido.

O impacto tarifário médio a ser percebido pelos usuários é de 13,9%, aplicado em consumos registrados a partir de 13 de maio de 2016.

A referida Resolução, bem como as Notas Técnicas CRFEF 30, 31 e 32, que subsidiaram a revisão, encontram-se disponíveis na página da ARSAE-MG (www.arsae.mg.gov.br) e no site de Relações com Investidores da COPASA MG (www.copasa.com.br/ri).

A segunda etapa está prevista para maio de 2017 e abrangerá o realinhamento das tarifas com base na remuneração, amortização e recomposição dos investimentos da Companhia, com a definição de sua Base de Ativos Regulatórios.

A revisão tarifária da subsidiária COPANOR está prevista para julho de 2016, abrangendo um realinhamento das tarifas com base na estimação dos custos necessários para a adequada prestação dos serviços, variação da inflação, ajuste devido às alterações de mercado (crise hídrica, novos padrões de consumo), bem como adequações da estrutura tarifária da Companhia.

Remuneração aos acionistas - Exercício de 2016

Conforme Política de Dividendos da Companhia, a distribuição de dividendos sob a forma de Juros sobre o Capital Próprio (JCP) para o exercício de 2016 será de 25%, percentual mínimo obrigatório por lei, com declarações trimestrais e data de pagamento definida pela Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as Demonstrações Financeiras daquele exercício.

O Conselho de Administração deliberou, em reunião realizada em 5 de maio de 2016, pela declaração de R$24,7 milhões em JCP relativos ao 1º trimestre de 2016, correspondente a R$0,20715 por ação. A data de crédito aos acionistas será 11 de maio de 2016, e a data de pagamento será definida conforme Política de Dividendos.

Dados Operacionais

Concessões e operações

Em 31 de março de 2016, a Companhia possuía 634 concessões de água e 294 de esgoto, conforme quadro a seguir:

Concessões e operações	mar/16			mar/15		
	Total	Controladora	Copanor[3]	Total	Controladora	Copanor[3]
Água						
Concessões[1]	634	585	49	635	586	49
Operações[2]	623	576	47	620	575	45
Esgoto						
Concessões[1]	294	239	55	288	239	49
Operações[2]	240	204	36	234	205	29

1 - Total de municípios onde a empresa detém concessão: sedes, vilas, povoados ou outros.
2 - Total de municípios onde a empresa opera concessão: sedes, vilas, povoados ou outros.
3- Considera as sedes de municípios somente quando a concessão é da Copanor.

A seguir quadro com os principais dados operacionais:

Especificação - COPASA	1T16	1T15	1T16 X 1T15	1T14	1T15 X 1T14
Água					
Ligações (1.000 unidades)	4.054,4	3.985,3	1,7%	3.870,5	3,0%
Economias (1.000 unidades)	4.913,7	4.826,3	1,8%	4.691,9	2,9%
População atendida (1.000 habitantes)	11.264,8	11.245,0	0,2%	11.147,0	0,9%
Volume Faturado (1.000 m³/trimestre)	160.492,0	163.895,7	-2,1%	173.821,4	-5,7%
Volume Produzido (1.000 m³/trimestre)	226.448,7	226.836,4	-0,2%	246.045,0	-7,8%
Extensão de Rede (km)	48.820,7	47.314,5	3,2%	45.607,0	3,7%
Índice de Hidrometração (%)	99,7	99,9	-0,2%	99,9	-
Água Não Convertida em Receita – ANCR[1] (l/ligação/dia)	216,9	224,5	-3,4%	237,7	-5,6%
Esgoto					
Ligações (1.000 unidades)	2.572,2	2.516,7	2,2%	2.397,9	5,0%
Economias (1.000 unidades)	3.270,0	3.203,0	2,1%	3.061,5	4,6%
População atendida (1.000 habitantes)	7.612,1	7.559,0	0,7%	7.348,0	2,9%
Volume Faturado (1.000 m³/trimestre)	107.278,6	107.190,4	0,1%	113.649,3	-5,7%
Volume Tratado (1.000 m³/ trimestre)	65.956,7	64.000,7	3,1%	62.932,5	1,7%
Extensão de Rede (km)	23.101,5	22.318,5	3,5%	21.290,7	4,8%

(1) Média dos últimos 12 meses.

Especificação – COPANOR	1T16	1T15	1T16 X 1T15	1T14	1T15 X 1T14
Água					
Ligações (1.000 unidades)	95,7	90,0	6,4%	84,3	6,8%
Economias (1.000 unidades)	99,1	91,9	7,8%	86,2	6,6%
População atendida (1.000 habitantes)	223,8	213,3	4,9%	158,3	34,7%
Volume Faturado (1.000 m³/trimestre)	2.355,6	2.298,4	2,5%	2.120,2	8,4%
Volume Produzido (1.000 m³/trimestre)	2.981,2	2.846,0	4,7%	2.756,0	3,3%
Extensão de Rede (km)	2.107,0	1.490,0	41,4%	1.446,0	3,0%
Esgoto					
Ligações (1.000 unidades)	42,5	36,6	16,1%	35,8	2,3%
Economias (1.000 unidades)	44,4	37,6	18,0%	36,8	2,2%
População atendida (1.000 habitantes)	101,4	88,5	14,6%	71,6	23,6%
Volume Faturado (1.000 m³/trimestre)	1.023,4	932,4	9,8%	914,4	2,0%
Extensão de Rede (km)	1.410,0	1.208,0	16,7%	1.168,0	3,4%

Especificação – CONSOLIDADO (COPASA + COPANOR)	1T16	1T15	1T16 X 1T15	1T14	1T15 X 1T14
Água					
Ligações (1.000 unidades)	4.150,0	4.075,2	1,8%	3.954,8	3,0%
Economias (1.000 unidades)	5.012,8	4.918,1	1,9%	4.778,1	2,9%
População atendida (1.000 habitantes)	11.488,6	11.458,3	0,3%	11.305,3	1,4%
Volume Faturado (1.000 m³/trimestre)	162.847,5	166.194,1	-2,0%	175.941,6	-5,5%
Volume Produzido (1.000 m³/trimestre)	229.429,9	229.682,4	-0,1%	248.801,0	-7,7%
Extensão de Rede (km)	50.927,7	48.804,5	4,4%	47.053,0	3,7%
Esgoto					
Ligações (1.000 unidades)	2.614,7	2.553,4	2,4%	2.433,7	4,9%
Economias (1.000 unidades)	3.314,4	3.240,6	2,3%	3.098,3	4,6%
População atendida (1.000 habitantes)	7.713,5	7.647,5	0,9%	7.419,6	3,1%
Volume Faturado (1.000 m³/trimestre)	108.302,1	108.122,8	0,2%	114.563,4	-5,6%
Extensão de Rede (km)	24.511,5	23.526,5	4,2%	22.458,7	4,8%

Empregados e Empregados por Ligação

O número de empregados da Controladora, que era de 12.549 em março de 2015, passou para 11.261 em março de 2016, uma redução de 10,3%. Essa queda reflete os programas de desligamento realizados com vista à adequação da curva de custos e busca de eficiência operacional, que resultaram no desligamento de 1.289 empregados até 31 de março de 2016. As despesas relacionadas a esses programas foram integralmente provisionadas em 2015.

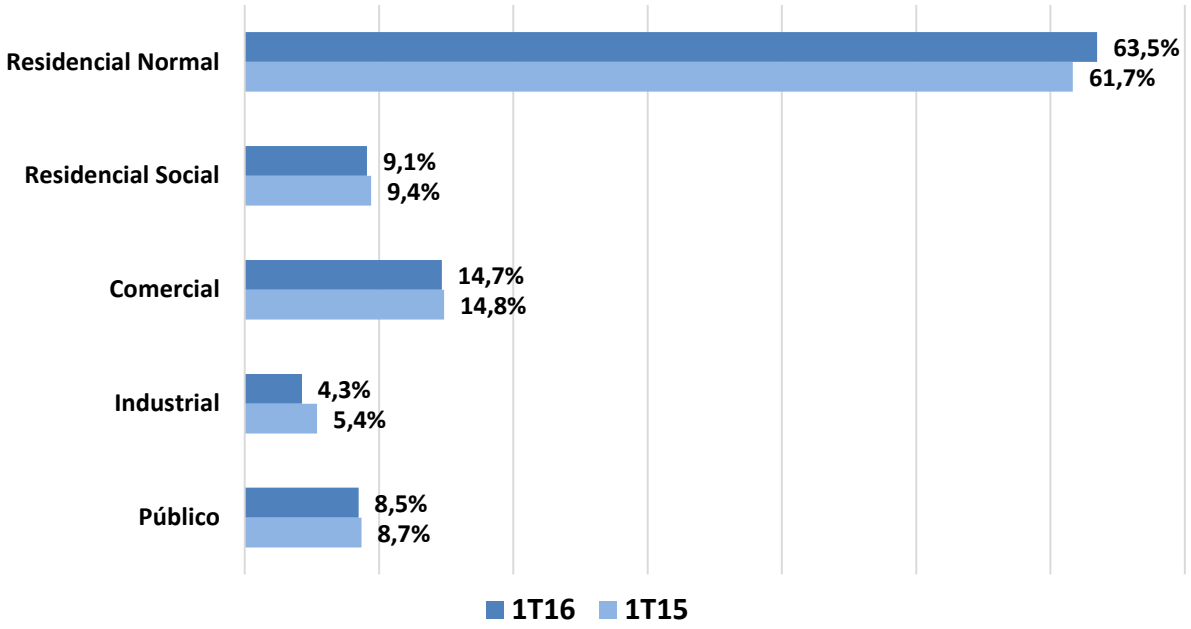
A tabela a seguir mostra o número de Empregados e o indicador Empregados por Ligação nos períodos comparativos:

Especificação	1T16	1T15	1T16 X 1T15	1T14	1T15 X 1T14
COPASA					
Empregados	11.261	12.549	-10,3%	11.857	5,8%
Empregados/Ligações[1]	1,70	1,92	-11,3%	1,88	1,9%
COPANOR					
Empregados	365	355	2,8%	316	12,3%
Empregados/Ligações[1]	2,64	2,80	-5,8%	2,63	6,5%
COPASA + COPANOR					
Empregados	11.626	12.904	-9,9%	12.173	6,0%
Empregados/Ligações[1]	1,72	1,95	-11,7%	1,91	2,2%

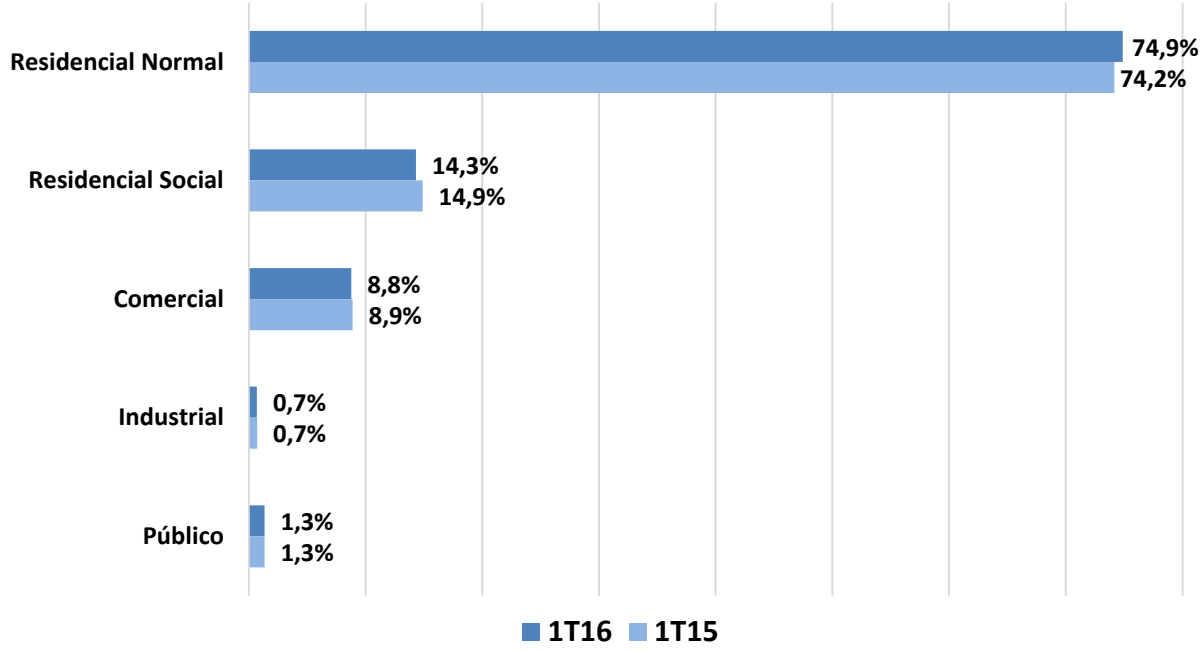
(1) Número de empregados / 1.000 ligações de água e esgoto.

Base de Clientes

O faturamento por categoria de consumidor no 1T16, comparativamente ao 1T15, apresentou a seguinte distribuição:

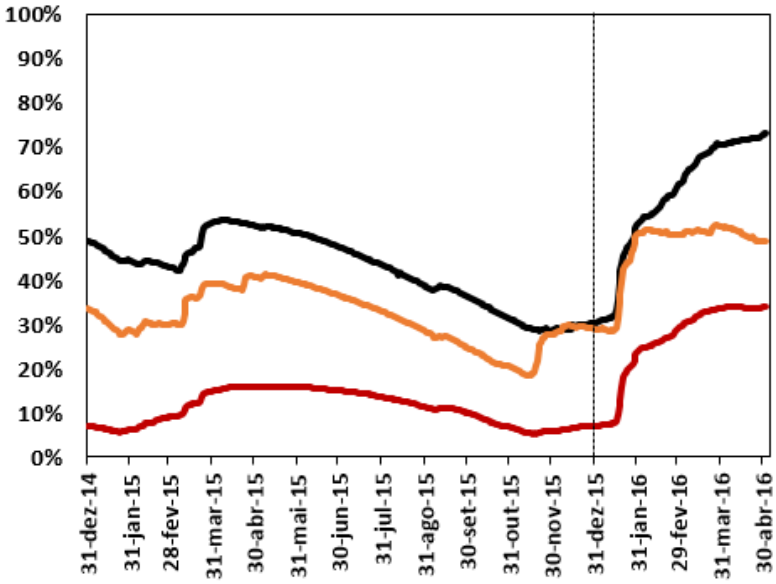


No mesmo período, considerando as unidades consumidoras (economias), a distribuição foi a seguinte:



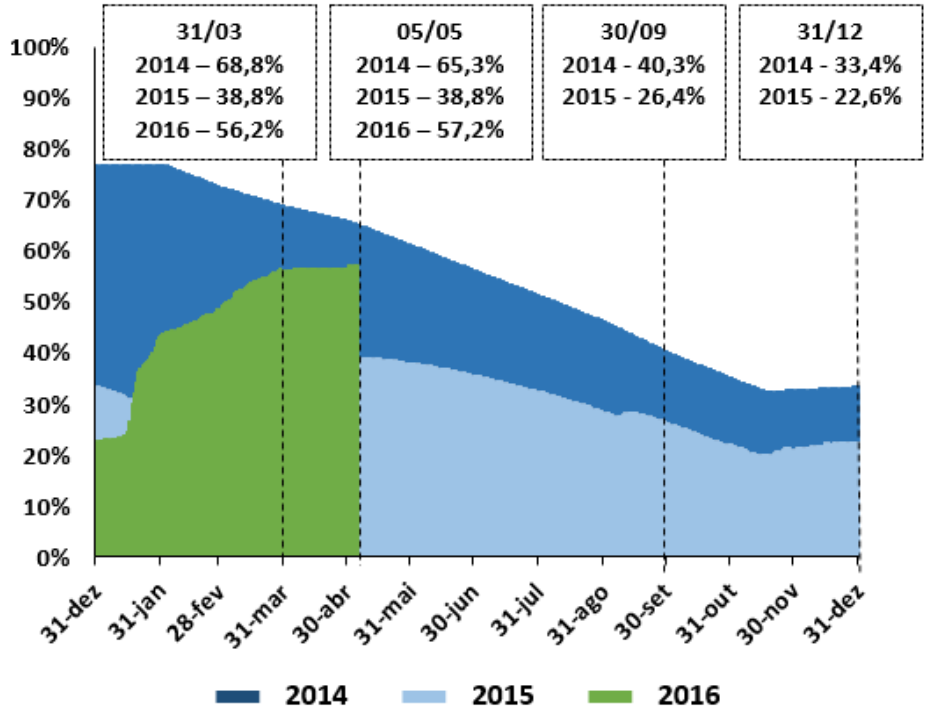
Situação Hídrica

O Sistema Paraopeba, composto por três reservatórios – Rio Manso, Vargem das Flores e Serra Azul, responde pelo abastecimento de cerca de 42% da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). O gráfico a seguir demonstra as variações nos percentuais dos níveis desses reservatórios ao longo dos anos de 2015 e 2016, até 5 de maio de 2016:

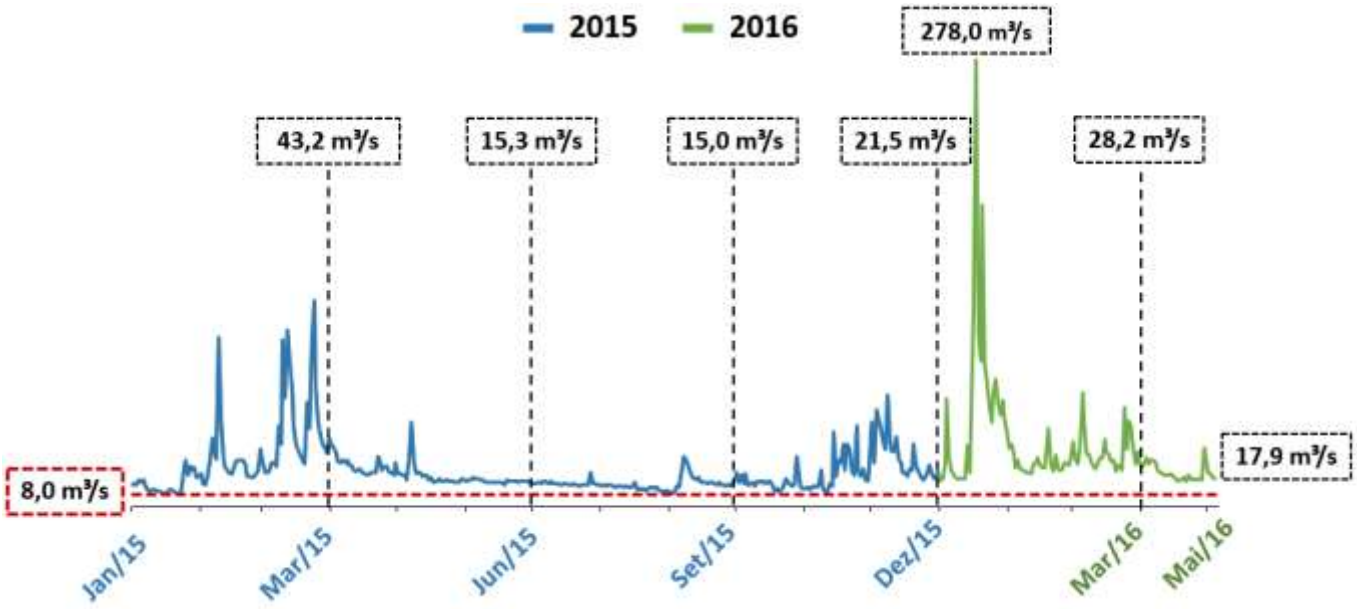


Reservatório	Jan/2015	Mai/2015	Dez/2015	Mai/2016
Rio Manso	48,9%	51,9%	30,2%	73,2%
Vargem das Flores	33,5%	40,4%	28,9%	48,4%
Serra Azul	7,1%	15,8%	6,9%	33,9%

Após o volume de água do Sistema Paraopeba ter atingido, em novembro de 2015, o mínimo de 20% da capacidade total, com a chegada das chuvas e o início da captação de água bruta no Rio Paraopeba para tratamento na Estação de Tratamento de Água (ETA) do Rio Manso, a partir de 21/12/2015, o nível de reservação se elevou para 57,2% em 05/05/2016, conforme demonstrado no gráfico a seguir.



A vazão do Rio das Velhas, no ponto de captação do sistema de produção que abastece cerca de 50% da RMBH, é bastante influenciada pela ocorrência de chuvas, tendo em vista sua localização na parte alta da bacia hidrográfica. As características dessa bacia proporcionam picos de vazão repentinos quando da ocorrência de chuvas nas cabeceiras e o rápido retorno à normalidade do fluxo. A vazão média registrada nos últimos dias foi de 22,7 m³/s, com a seguinte evolução, sendo que a outorga de captação de água desta unidade é de 8 m³/s.



O início da captação de água bruta no Rio Paraopeba para tratamento na ETA do Rio Manso em dezembro de 2015, bem como a elevação observada nos níveis de precipitação pluviométrica, contribuíram para o aumento da segurança hídrica na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), afastando por hora a possibilidade de restrição no fornecimento ou racionamento de água para a população dessa Região.

No interior do Estado, a situação do abastecimento de água em praticamente todas as localidades atendidas pela COPASA apresenta sinais de melhoria, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Algumas localidades nas Regiões Norte e Leste ainda requerem atenção especial, pois encontram-se com limitações quanto aos recursos hídricos.

Geração de Caixa Operacional

O EBITDA, que representa o resultado operacional da Companhia, é uma medição não contábil adotada pela Companhia, calculada de acordo com a Instrução CVM 527/2012, consistindo no lucro líquido acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro, depreciações e amortizações e do resultado não operacional das subsidiárias.

O EBITDA Ajustado do 1T16 foi de R$321,6 milhões, com crescimento de 39,2% em relação ao 1T15. Esse resultado decorre basicamente da elevação em 13,0% nas receitas líquidas de água e esgoto, da redução dos gastos com Pessoal, em razão da economia gerada com os programas de desligamento implantados pela Companhia, e da melhoria na gestão e maior rigor nos processos de controles e contratação de insumos e serviços.

No cálculo do EBITDA Ajustado não estão considerados os resultados de construção. A partir do 3º trimestre de 2015, conforme exigências regulatórias, a margem de construção passou a ser nula.

A margem EBITDA ajustada, que é calculada por meio da divisão do EBITDA Ajustado pelo somatório da receita líquida de água e esgoto, outras receitas operacionais e das receitas das subsidiárias, atingiu 36,7% no 1T16, ante 30,1% no 1T15.

Especificação (R$ mil)	1T16	1T15	1T16 X 1T15	1T14	1T15 X 1T14
Lucro Líquido do período	**89.805**	**16.450**	**-**	**116.613**	**-85,9%**
(+) Tributos sobre o lucro	18.493	794	-	34.680	-97,7%
(+) Resultado financeiro	66.767	81.314	-17,9%	44.165	84,1%
(+) Depreciações e amortizações	146.099	133.880	9,1%	113.869	17,6%
(+) Resultado não operacional das subsidiárias	386	1.038	-62,9%	992	4,6%
(=) EBITDA	**321.549**	**233.476**	**37,7%**	**310.319**	**-24,8%**
(-) Resultado de Construção	-	2.496	-	4.772	-47,7%
(=) EBITDA Ajustado	**321.549**	**230.980**	**39,2%**	**305.547**	**-24,4%**
Margem EBITDA	30,5%	25,0%	-	31,9%	-
Margem EBITDA Ajustada	36,7%	30,1%	-	37,6%	-

Receitas

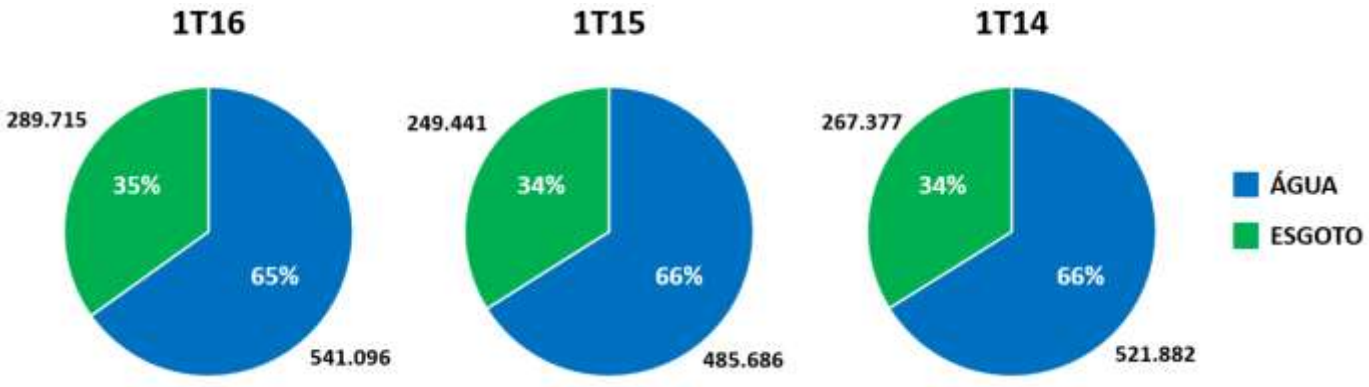
A receita líquida de água e esgoto apresentou, no 1T16, elevação de 13,0%, em comparação com o 1T15, em função, principalmente, de:

- reajuste tarifário médio de 15,04% aplicado a partir de maio de 2015;
- crescimento nas economias de água (+1,8%) e esgoto (+2,1%); e
- retomada da cobrança de esgoto em Lavras, a partir de janeiro de 2016, por decisão liminar do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG). A cobrança havia sido suspensa por decisão judicial a partir de janeiro de 2015.

O volume faturado por economia registrado no 1T16 apresentou queda de 3,2% em relação ao 1T15, principalmente em decorrência da mudança de hábito de consumo de água pela população, agravada pela escassez hídrica, ocasionando migração de parte dos clientes para faixas de consumo menores, cujas tarifas são mais baixas em função da progressividade das mesmas. Adicionalmente, houve a perda de faturamento de água e esgoto em função da não renovação da concessão do município de Pará de Minas, a partir de 18 de abril de 2015.

A receita líquida de água e esgoto totalizou R$830,8 milhões no 1T16, contra R$735,1 milhões no 1T15 e R$789,3 milhões no 1T14, conforme a seguir:

Receita líquida de água e esgoto (R$ mil)



Custos e Despesas

A tabela a seguir demonstra os Custos dos Serviços Vendidos, Despesas com Vendas e Administrativas decorrentes da exploração dos serviços de água e esgoto, nos períodos comparativos:

Especificação (R$ mil)	1T16	1T15	1T16 X 1T15	1T14	1T15 X 1T14
Pessoal	266.440	293.241	-9,1%	261.698	12,1%
Energia elétrica	91.314	69.218	31,9%	61.596	12,4%
Serviços de terceiros	88.872	85.574	3,9%	88.461	-3,3%
PPP do Rio Manso	13.241	-	-	-	-
Material	33.513	34.039	-1,5%	33.227	2,4%
Custos operacionais diversos	4.440	7.786	-43,0%	11.011	-29,3%
Repasse tarifário a municípios	15.881	16.318	-2,7%	17.241	-5,4%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	33.098	22.522	47,0%	19.959	12,8%
Créditos tributários	(33.493)	(28.257)	18,5%	(23.881)	18,3%
Custos dos Serviços Vendidos + Despesas com Vendas e Administrativas (sem Dep./Amort.)	**513.306**	**500.441**	**2,6%**	**469.312**	**6,6%**
Depreciações e Amortizações	146.099	133.880	9,1%	113.869	17,6%
Custos dos Serviços Vendidos + Despesas com Vendas + Administrativas	**659.405**	**634.321**	**4,0%**	**583.181**	**8,8%**

Destacamos a seguir a análise da variação de cada item dos Custos dos Serviços Vendidos, Despesas com Vendas e Administrativas:

Pessoal

Os gastos com Pessoal no 1T16 apresentaram queda de 9,1%, comparativamente ao 1T15, em decorrência da diminuição no quadro de empregados, com os programas de desligamento voluntário implementados pela Companhia ao longo de 2015. Contribuiu ainda para essa redução a mudança no regime de contabilização das despesas com o plano de saúde corporativo, que passaram a ser reconhecidas apenas quando de seu desembolso.

Energia Elétrica

A elevação de 31,9% no 1T16 nas despesas com energia elétrica, em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, é reflexo do aumento médio de 40,0% no custo da energia (R$/MWh), decorrente de reajustes tarifários e de aplicações de bandeiras tarifárias no período. O consumo de energia elétrica apresentou uma redução de 5,7% no mesmo período.

Serviços de Terceiros

O item Serviços de Terceiros apresentou elevação de 3,9% no 1T16 em relação ao 1T15 e, portanto, inferior à inflação observada nos últimos 12 meses. Tal fato é decorrente da melhoria da gestão e maior rigor nos processos de controles e de contratação dos serviços, que vem contribuindo para a otimização dos gastos.

Os itens serviços de manutenção e conservação de sistemas e serviços de publicidade e propaganda apresentaram queda de 6,4% e de 53,0%, respectivamente.

Os resultados deste item também foram influenciados por:

- contratação de caminhões-pipa para abastecimento de algumas localidades em caráter emergencial, devido à escassez hídrica no interior do Estado;
- aumento dos gastos com locação de veículos, em função da terceirização da frota ocorrida a partir de julho de 2015. Como contrapartida, observou-se redução dos gastos com peças, acessórios e componentes para veículos, contabilizados no grupo Material; e
- reajustes contratuais em serviços de limpeza, manutenção e vigilância.

PPP do Rio Manso

O valor se refere ao pagamento de parcelas de contraprestações referentes aos serviços prestados (OPEX) pela Sociedade de Propósito Específico (SPE) Odebrecht Ambiental Manso, no âmbito da Parceria Público-Privada (PPP) do Sistema Rio Manso. Em dezembro de 2015, foram concluídas as obras de ampliação desse sistema produtor, objeto da referida PPP, ensejando o início do pagamento das contraprestações.

Materiais

Foi observada queda de 1,5% no 1T16, em comparação com o 1T15, em virtude de melhoria da gestão e maior rigor nos controles de despesas, em especial nos gastos com materiais de conservação e manutenção de bens e sistemas e com peças, acessórios e componentes para veículos.

Custos operacionais diversos

Foi observada queda de 43,0% nesse item no 1T16 em relação ao 1T15, em função, principalmente, da redução nos gastos com exposições, congressos, campanhas e correlatos, bem como conduções, viagens e estadias.

Repasse tarifário a municípios

A redução de 2,7% no 1T16, contra o 1T15, reflete o comportamento da receita em Belo Horizonte, que é base representativa para o cálculo dos repasses efetuados.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

O aumento de 47,0% nesta conta no trimestre decorre, principalmente, da elevação dos valores baixados na provisão, devido à implantação de novo procedimento instituído pela Lei 13.097/2015, a partir de maio de 2015, que aumentou o limite de R$5 mil para R$15 mil por operação, para a baixa de créditos vencidos há mais de 180 dias. Contribuiu ainda para esse aumento, a elevação do índice de inadimplência total, que atingiu 3,13% em março de 2016 ante os 2,45% de março de 2015. Esse índice corresponde à relação entre o saldo de contas a receber vencidas entre 90 e 359 dias e o valor total faturado no ano.

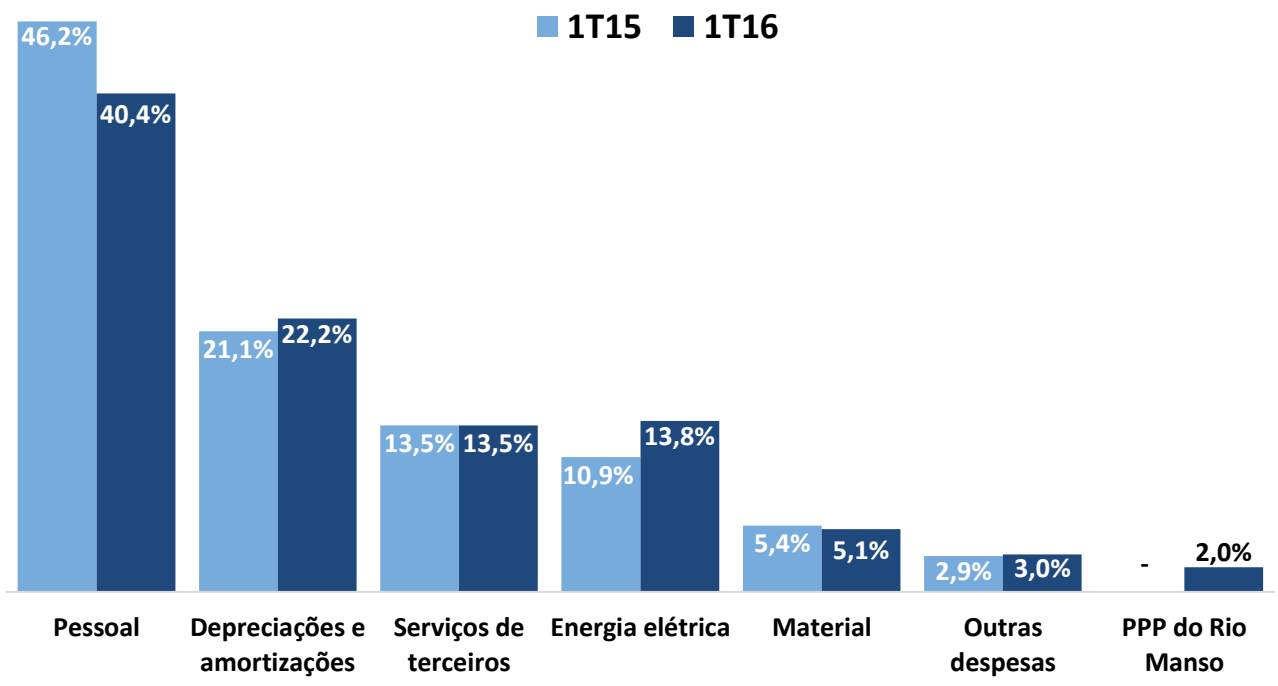
Créditos tributários

A elevação de 18,5% nos créditos tributários no 1T16, quando comparado com o 1T15, é decorrente, principalmente, de maior gasto com energia elétrica e da obtenção de créditos oriundos de encargos de depreciação de máquinas, equipamentos e outros bens, decorrente de sua incorporação ao ativo da Companhia.

Depreciações e Amortizações

As depreciações e amortizações aumentaram 9,1% no 1T16 em relação ao 1T15, devido à incorporação de novos empreendimentos nos ativos da Companhia, em razão do encerramento das obras de ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Ribeirão Arrudas, da PPP do Rio Manso, da implantação de redes coletoras e da ETE em Ibirité e implantação de ETE em Nova Serrana, dentre outras.

O gráfico abaixo demonstra a evolução da representatividade dos itens de Custos e Despesas da Companhia no 1T16 e no 1T15.



Outras Receitas e Despesas Operacionais

O item "Outras Receitas Operacionais" apresentou elevação de 37,6% no 1T16, em comparação com o 1T15, em função, principalmente de:

- reclassificação de processos judiciais, após reavaliação de riscos envolvidos em tais processos, em função da instituição, em agosto de 2015, de fórum específico para revisão e validação dos níveis de riscos e valores indicados pela área jurídica nos processos contra a Companhia (Fórum de Contingências), o que resultou em políticas mais criteriosas para a constituição das provisões judiciais; e
- elevação na recuperação de contas baixadas em função da implantação de novo procedimento instituído pela Lei 13.097/2015, a partir de maio de 2015.

O item "Outras Despesas Operacionais" apresentou elevação de 11,0% no 1T16, em função, principalmente do reconhecimento de tributos federais, referente ao exercício de 2015, no valor de R$5,6 milhões.

Especificação (R$ mil)	1T16	1T15	1T16 X 1T15	1T14	1T15 X 1T14
Outras receitas operacionais	**36.748**	**26.707**	**37,6%**	**18.959**	**40,9%**
Receita de serviços técnicos	75	117		1.021	
Reversão de provisão não dedutível	10.521	3.203		4.587	
Recuperação de contas baixadas	17.801	11.483		9.602	
Outras receitas	8.351	11.904		3.749	
Outras despesas operacionais	**(30.771)**	**(27.724)**	**11,0%**	**(25.221)**	**9,9%**
Provisão não dedutível	(7.578)	(11.917)		(9.886)	
Perdas eventuais ou extraordinárias	(3.753)	(5.186)		(4.317)	
Outras despesas	(19.440)	(10.621)		(11.018)	
Total	**5.977**	**(1.017)**	**-**	**(6.262)**	**-83,8%**

Resultado de Equivalência Patrimonial

A seguir, o resultado das subsidiárias no 1T16, comparado com o 1T15 e 1T14.

Demonstrativo Sintético das Subsidiárias (R$ mil)	Águas Minerais			COPANOR			TOTAL		
	1T16	1T15	1T14	1T16	1T15	1T14	1T16	1T15*	1T14*
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	**701**	**759**	**818**	**5.896**	**5.065**	**4.129**	**6.597**	**5.824**	**4.947**
Outras Receitas Operacionais	1.428	126	223	1.019	700	253	2.447	938	508
Custos e Despesas Operacionais	(1.488)	(2.030)	(2.784)	(6.624)	(5.769)	(3.777)	(8.112)	(7.799)	(6.599)
Outras Despesas Operacionais	(365)	(383)	(777)	(357)	(594)	(231)	(722)	(985)	(1.026)
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	728	-	(2)	(770)	(387)	(309)	(42)	(387)	(332)
IR + CSLL	(292)	-	-	(39)	-	-	(331)	-	-
Lucro (Prejuízo) Líquido	**712**	**(1.528)**	**(2.522)**	**(875)**	**(985)**	**65**	**(163)**	**(2.409)**	**(2.502)**

* Contempla também os resultados da extinta subsidiária COPASA Serviços de Irrigação.

O prejuízo das subsidiárias, que no 1T15 foi de R$2,4 milhões, reduziu-se para R$163 mil no 1T16, em decorrência da recuperação dos resultados da subsidiária COPASA Águas Minerais de Minas, por força do distrato do compromisso com a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (CODEMIG) do arrendamento dos direitos minerários, equipamentos e instalações de envasamento das Águas Minerais de Caxambu, Lambari, Cambuquira e Araxá, operadas pela subsidiária COPASA Águas Minerais de Minas - AGMM. A partir de junho de 2015, a referida subsidiária foi contratada pela CODEMIG para a operação, manutenção e vendas das águas minerais pelo prazo mínimo de 12 meses.

A subsidiária COPASA Serviços de Irrigação foi liquidada, conforme deliberado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de dezembro de 2015.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R$66,8 milhões no 1T16, comparado ao resultado negativo de R$81,3 milhões no 1T15, tendo como impacto mais representativo as reversões cambiais realizadas no 1T16 em função da desvalorização do dólar e do euro frente ao real, observada ao longo de 2016, sem efeito caixa.

Especificação (R$ mil)	1T16	1T15	1T16 X 1T15	1T14	1T15 X 1T14
Receitas Financeiras	**47.027**	**30.585**	**53,8%**	**22.924**	**33,4%**
Variações monetárias	4.370	3.263		3.163	
Variações cambiais	22.407	11.484		7.666	
Juros	1.763	1.379		1.085	
Ganho real em aplicações financeiras	12.953	8.183		7.588	
Capitalização de ativos financeiros/outros	5.534	6.276		3.422	
Despesas Financeiras	**(113.794)**	**(111.899)**	**1,7%**	**(67.089)**	**66,8%**
Variações monetárias	(27.949)	(22.867)		(13.978)	
Variações cambiais	(6.638)	(29.193)		(1.253)	
Juros sobre financiamentos	(79.137)	(59.744)		(51.755)	
Diversas	(70)	(95)		(103)	
Resultado Financeiro	**(66.767)**	**(81.314)**	**-17,9%**	**(44.165)**	**84,1%**

Lucro Líquido

A Companhia registrou lucro líquido de R$89,8 milhões no 1T16, contra R$16,4 milhões no 1T15. Tal resultado é reflexo da melhoria das margens no 1T16, em função da elevação das receitas líquidas de água e esgoto em 13,0%, e aumento de apenas 4,0% dos custos e despesas, variação inferior à da inflação observada nos últimos 12 meses, em virtude da otimização nos gastos, principalmente despesas de pessoal e melhoria da gestão e maior rigor nos processos de controles e contratação. Contribuíram ainda para o resultado as reversões cambiais ocorridas no 1T16, já comentadas no item Resultado Financeiro.

Especificação (R$ mil)	1T16	1T15	1T16 X 1T15	1T14	1T15 X 1T14
Resultado Operacional (a)	**175.065**	**98.558**	**77,6%**	**195.458**	**-49,6%**
Resultado Não Operacional (b)	**(85.260)**	**(82.108)**	**3,8%**	**(78.845)**	**4,1%**
Resultado financeiro líquido	(66.767)	(81.314)	-17,9%	(44.165)	84,1%
Tributos sobre o lucro	(18.493)	(794)	-	(34.680)	-97,7%
Lucro Líquido (a) + (b)	**89.805**	**16.450**	**-**	**116.613**	**-85,9%**
Lucro por Ação (R$)	**0,75**	**0,14**	**-**	**0,98**	**-85,9%**

Investimentos

A tabela a seguir apresenta a composição dos valores investidos nos exercícios de 2014 e 2015 e no 1T16. Os valores alocados estão destinados a empreendimentos em andamento ou a iniciar. Os valores realizados se referem às medições no período, com pagamento já efetuado ou a efetuar no mês subsequente ao fechamento do trimestre.

Especificação (R$ milhões)	2014	2015	2016	1T16	
			Limite Anual	Alocado	Realizado
Água	280	201		148	33
Esgoto	556	229		183	44
Captação Paraopeba – PPP do Rio Manso		115		6	6
Outros [1]	29	5		1	-
TOTAL	**865**	**550**	**600**	**338**	**83**
PPP Manso	280	364			

(1) Programas de desenvolvimento empresarial e operacional

Com relação aos investimentos nos Sistemas de Abastecimento de Água no 1T16, destacam-se:

- otimização e melhorias na Estação de Tratamento de Água do Sistema Rio das Velhas, localizado na RMBH; e
- ampliação da capacidade de atendimento e melhorias no sistema de abastecimento de água de Igarapé.

Em relação aos Sistemas de Esgotamento Sanitário no 1T16, destacam-se as seguintes obras:

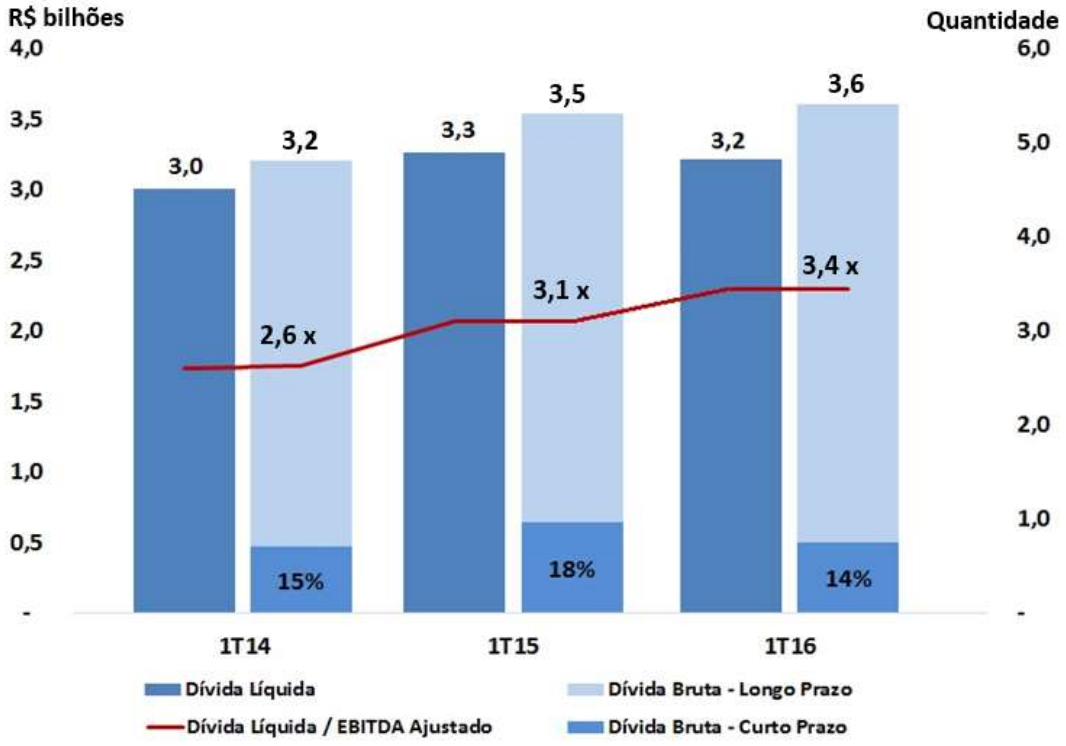
- ampliação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário de Brumadinho, Nova Contagem, Pedro Leopoldo e Ribeirão das Neves; e
- construção de Estação de Tratamento de Esgoto em Ribeirão das Neves.

Para o exercício de 2016, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 13 de abril de 2016, aprovou o Programa de Investimentos da COPASA MG e de sua subsidiária COPANOR, no montante de R$660 milhões, sendo: R$600 milhões destinados para investimentos da COPASA MG; e R$60 milhões para investimentos da COPANOR, cujos recursos serão repassados pelo Fundo Estadual de Saúde.

Endividamento

Como reflexo do maior rigor adotado na administração do caixa da COPASA, a dívida líquida passou de R$3,26 bilhões em março de 2015 para R$3,22 bilhões em março de 2016, mesmo com os desembolsos realizados com os programas de desligamento voluntário e o cenário desfavorável vivenciado pela Companhia nos últimos 12 meses, em que houve queda no volume faturado e aumento da taxa de juros.

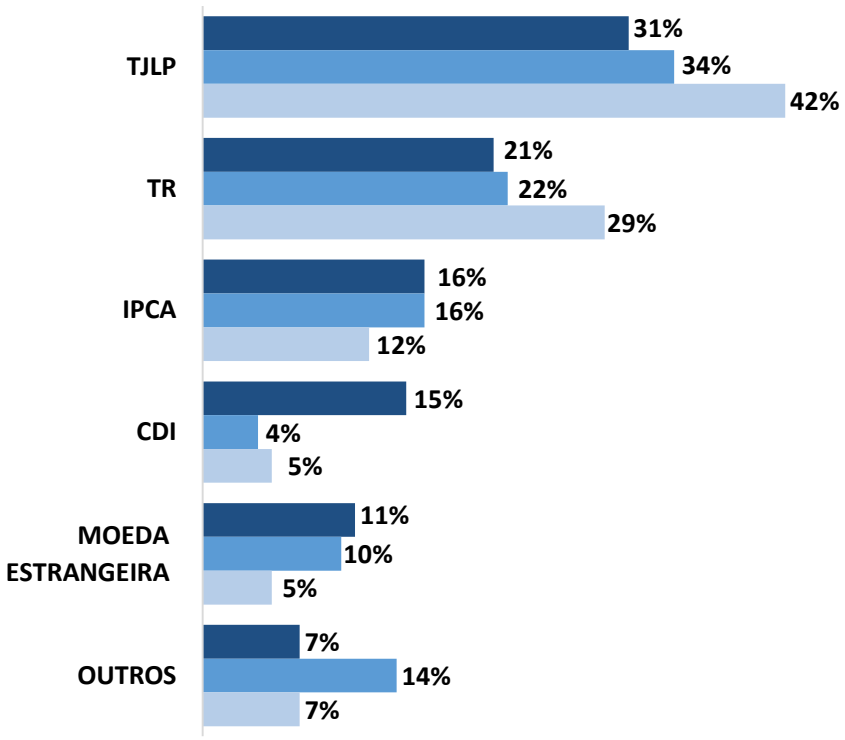
O gráfico a seguir mostra a evolução da dívida bruta da Companhia, a proporção de dívidas de curto e longo prazo, bem como o índice de alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA Ajustado):



Com relação à dívida em moeda estrangeira, que representava 10,8% da dívida bruta em 31 de março de 2016, não há contratação de operações de *hedge* pela Companhia, por ter perfil de longo prazo. Entretanto, em relação à dívida "União Federal – Bônus", a Copasa mantém caucionado, junto ao Banco do Brasil, um valor em reais (R$) que será corrigido até 2024, mediante aplicação da média dos preços dos bônus de Cupom Zero do Tesouro dos Estados Unidos da América e que quitará a última parcela a vencer em 2024 (US$ 25 milhões). O valor dessa caução era de R$74,1 milhões em 31 de março de 2016.

O cupom médio de todos os empréstimos e financiamentos, em 31 de março de 2016, era de 9,0% a.a. (7,6% a.a. em 31 de março de 2015). Algumas linhas de financiamentos apresentam, ainda, seus respectivos saldos devedores atrelados a índices específicos, a saber: Recursos FGTS/CEF e CEF 5ª Emissão de Debêntures (TR); BNDES 2ª Série da 4ª e da 8ª Emissões de Debêntures, 2ª Séries das 6ª, 7ª e 9ª Emissões de Debêntures de Mercado (IPCA); 1ª Séries das 6ª, 7ª e 9ª Emissões de Debêntures de Mercado (CDI); União Federal (dólar americano); e Banco KfW (euro).

O gráfico a seguir mostra a evolução do cupom médio e a representatividade da dívida por indexador contratual, nos períodos 1T16, 1T15 e 1T14.



Cupom Médio (a.a.)	
1T16	9,0%
1T15	7,6%
1T14	7,6%

Cabe destacar que a COPASA possuía, em 31 de março de 2016, saldo de R$475,5 milhões em recursos já contratados junto ao BNDES e à Caixa Econômica Federal, e de € 15,8 milhões junto ao KfW. A contabilização desses valores será realizada à medida que tais valores forem liberados e utilizados no Programa de Investimentos.

Abaixo quadro com as principais linhas de financiamentos, taxas e o saldo devedor em 31/03/2016:

ENDIVIDAMENTO - LINHAS DE FINANCIAMENTO	TAXA FIXA (ANUAL)	TAXA VARIÁVEL (ANUAL)	TÉRMINO CONTRATO	SALDO DEVEDOR EM R$ MILHÕES	%
EM MOEDA NACIONAL:					
RECURSOS FGTS*	7,92%	TR	16/02/2038	484,3	13,4%
FINAME	3,80%	-	15/01/2025	118,8	3,3%
BNDES EMPRÉSTIMO	9,06%	TJLP	15/05/2025	495,7	13,7%
BNDES/DEBÊNTURES 3ª EMISSÃO	2,30%	TJLP	16/12/2019	180,2	5,0%
BNDES/DEBÊNTURES 4ª EMISSÃO					
1ª SÉRIE	1,55%	TJLP	15/07/2022	158,0	4,4%
2ª SÉRIE	9,05%	IPCA	15/08/2022	269,1	7,5%
3ª SÉRIE	1,55%	TJLP	15/07/2022	209,2	5,8%
CAIXA/DEBÊNTURES 5ª EMISSÃO	9,00%	TR	01/09/2031	273,1	7,6%
DEBÊNTURES DE MERCADO - 6ª EMISSÃO					
1ª SÉRIE	0,94%	100% do CDI	15/02/2017	58,1	1,6%
2ª SÉRIE	6,02%	IPCA	15/02/2019	135,2	3,7%
DEBÊNTURES DE MERCADO - 7ª EMISSÃO					
1ª SÉRIE	-	108,5% do CDI	15/04/2019	133,8	3,7%
2ª SÉRIE	7,39%	IPCA	15/04/2021	151,3	4,2%
BNDES/DEBÊNTURES 8ª EMISSÃO					
1ª SÉRIE	1,87%	TJLP	15/06/2028	66,1	1,8%
2ª SÉRIE	8,18%	IPCA	15/06/2028	29,0	0,8%
DEBÊNTURES DE MERCADO - 9ª EMISSÃO					
1ª SÉRIE	-	118,9% do CDI	15/08/2020	338,4	9,4%
2ª SÉRIE	8,6808%	IPCA	15/08/2021	19,3	0,5%
OUTRAS OBRIGAÇÕES:					
LIBERTAS (PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR)	6,00%	INPC	08/11/2021	102,2	2,8%
EM MOEDA ESTRANGEIRA:					
UNIÃO FEDERAL - BÔNUS**	4,27%	Dólar	10/04/2024	91,6	2,5%
KfW	2,07%	Euro	20/12/2023	297,9	8,3%
TOTAL DÍVIDA CURTO + LONGO PRAZO				**3.611,2**	**100,0%**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				394,4	
DÍVIDA LÍQUIDA				**3.216,8**	

*Recursos FGTS: CEF, Bradesco, Itaú e Unibanco;
**Taxa média (LIBOR+Spread) de diversos bônus.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO TRIMESTRAL

CONTROLADORA (R$ mil)	1T16	1T15	1T16 X 1T15	1T14	1T15 X 1T14
RECEITA OPERACIONAL DE SERVIÇOS					
Serviços de água	541.096	485.686	11,4%	521.882	-6,9%
Serviços de esgoto	289.715	249.441	16,1%	267.377	-6,7%
Receitas de construção	176.733	164.361	7,5%	159.156	3,3%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA DE SERVIÇOS	**1.007.544**	**899.488**	**12,0%**	**948.415**	**-5,2%**
Custos dos serviços vendidos	(478.566)	(456.923)	4,7%	(419.930)	8,8%
Custos de construção	(176.733)	(161.865)	9,2%	(154.384)	4,8%
CUSTOS DOS SERVIÇOS VENDIDOS	**(655.299)**	**(618.788)**	**5,9%**	**(574.314)**	**7,7%**
RESULTADO BRUTO	**352.245**	**280.700**	**25,5%**	**374.101**	**-25,0%**
Despesas com vendas	(82.875)	(67.769)	22,3%	(60.421)	12,2%
Despesas gerais e administrativas	(97.964)	(109.629)	-10,6%	(102.830)	6,6%
Outras receitas operacionais	36.748	26.707	37,6%	18.959	40,9%
Outras despesas operacionais	(30.771)	(29.042)	6,0%	(25.221)	15,2%
Participação dos empregados nos lucros	(2.155)	-	-	(6.628)	-
Resultado da equivalência patrimonial	(163)	(2.409)	-93,2%	(2.502)	-3,7%
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	**(177.180)**	**(182.142)**	**-2,7%**	**(178.643)**	**2,0%**
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	**175.065**	**98.558**	**77,6%**	**195.458**	**-49,6%**
Receitas financeiras	47.027	30.585	53,8%	22.924	33,4%
Despesas financeiras	(113.794)	(111.899)	1,7%	(67.089)	66,8%
RESULTADO FINANCEIRO	**(66.767)**	**(81.314)**	**-17,9%**	**(44.165)**	**84,1%**
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	**108.298**	**17.244**	**-**	**151.293**	**-88,6%**
Provisão para imposto de renda	(13.462)	(474)	-	(25.308)	-98,1%
Provisão para contribuição social sobre o lucro líquido	(5.031)	(320)	-	(9.372)	-96,6%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**89.805**	**16.450**	**-**	**116.613**	**-85,9%**
Quantidade de ações em circulação no fim do período	119.327.217	119.327.217	0,0%	119.327.217	0,0%
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (EM R$)	**0,75**	**0,14**	**-**	**0,98**	**-85,9%**

BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO

CONTROLADORA (R$ mil)	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016 X 31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015 X 31/03/2014
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	394.401	277.193	42,3%	196.526	41,0%
Clientes	787.214	661.028	19,1%	711.839	-7,1%
Estoques	45.723	41.988	8,9%	34.327	22,3%
Impostos a recuperar	35.817	25.224	42,0%	23.468	7,5%
Convênio de cooperação técnica	30.066	40.067	-25,0%	629	-
Bancos e aplicações de convênios	35.380	23.520	50,4%	32.804	-28,3%
Créditos diversos	13.274	30.488	-56,5%	24.929	22,3%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	**1.341.875**	**1.099.508**	**22,0%**	**1.024.522**	**7,3%**
NÃO CIRCULANTE					
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					
Clientes	167.597	189.185	-11,4%	206.450	-8,4%
Caução em garantia de financiamentos	193.918	164.674	17,8%	133.529	23,3%
Aplicação financeira vinculada	64.580	97.261	-33,6%	96.318	1,0%
Ativos disponíveis para venda	41.084	40.748	0,8%	48.638	-16,2%
Créditos com controladas	25.430	17.012	49,5%	111.594	-84,8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	160.023	155.064	3,2%	123.242	25,8%
Ativos financeiros	581.724	548.477	6,1%	537.445	2,1%
Créditos diversos	53.407	49.454	8,0%	46.045	7,4%
	1.287.763	**1.261.875**	**2,1%**	**1.303.261**	**-3,2%**
Investimentos	18.780	12.310	52,6%	260	-
Intangível	7.943.232	7.679.169	3,4%	6.979.684	10,0%
Imobilizado	157.050	190.570	-17,6%	207.242	-8,0%
	8.119.062	**7.882.049**	3,0%	**7.187.186**	9,7%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	**9.406.825**	**9.143.924**	**2,9%**	**8.490.447**	**7,7%**
TOTAL DO ATIVO	**10.748.700**	**10.243.432**	**4,9%**	**9.514.969**	**7,7%**

BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO

CONTROLADORA (R$ mil)	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016 X 31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015 X 31/03/2014
CIRCULANTE					
Empreiteiros e fornecedores	120.714	91.639	31,7%	130.189	-29,6%
Impostos, taxas e contribuições	47.868	41.243	16,1%	58.637	-29,7%
Empréstimos e financiamentos	174.841	339.146	-48,4%	195.804	73,2%
Debêntures	304.417	287.605	5,8%	263.644	9,1%
Parceria público privada	65.727	-	-	-	-
Participação dos empregados nos lucros	4.717	21.186	-77,7%	39.392	-46,2%
Provisão para férias e 13º salário	97.657	108.609	-10,1%	99.433	9,2%
Parcelamento de impostos	57.462	48.303	19,0%	41.990	15,0%
Obrigações de benefícios de aposentadoria	25.358	23.630	7,3%	21.429	10,3%
Juros sobre o capital próprio	32.309	5.574	479,6%	66.391	-91,6%
Energia elétrica	5.153	4.122	25,0%	5.959	-30,8%
Obrigações diversas	53.068	30.818	72,2%	18.921	62,9%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	**989.291**	**1.001.875**	**-1,3%**	**941.789**	**6,4%**
NÃO CIRCULANTE					
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO					
Empréstimos e financiamentos	1.313.466	1.324.578	-0,8%	1.222.292	8,4%
Debêntures	1.716.370	1.480.088	16,0%	1.410.230	5,0%
Parceria público privada	561.141	368.902	52,1%	-	-
Provisão para processos em litígios	98.800	124.630	-20,7%	83.374	49,5%
Parcelamento de impostos	167.597	189.185	-11,4%	206.450	-8,4%
Obrigações de benefícios de aposentadoria	104.381	123.543	-15,5%	106.884	15,6%
Provisão para perdas em investimentos	19.177	14.052	36,5%	88.848	-84,2%
Obrigações diversas	70.483	71.745	-1,8%	39.241	82,8%
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	**4.051.415**	**3.696.723**	**9,6%**	**3.157.319**	**17,1%**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social realizado	2.773.985	2.773.985	0,0%	2.773.985	0,0%
Ações em tesouraria	(8.576)	(8.576)	0,0%	(8.576)	0,0%
Reservas de lucro	2.710.880	2.726.965	-0,6%	2.508.330	8,7%
Ajustes de avaliações patrimoniais	37.351	39.677	-5,9%	59.286	-33,1%
Lucros acumulados	65.954	12.783	-	82.836	-84,6%
Recursos para aumento de capital	128.400	-	-	-	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**5.707.994**	**5.544.834**	**2,9%**	**5.415.861**	**2,4%**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**10.748.700**	**10.243.432**	**4,9%**	**9.514.969**	**7,7%**

FLUXO DE CAIXA

	Controladora		
	1T16	**1T15**	**1T14**
Fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Resultado líquido do período	**89.805**	**16.450**	**116.613**
Ajustes para reconciliar o lucro líquido e o caixa líquido			
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	33.098	22.522	19.959
Recuperação de contas baixadas	(17.801)	(11.483)	(9.602)
Encargos e variações monetárias e cambiais, líquidas	5.028	32.544	42
Receitas e despesas de juros	66.598	57.540	49.129
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.744)	(18.632)	(2.570)
Resultado da equivalência patrimonial	163	2.409	2.502
Baixas líquidas de intangível e imobilizado	62	79	3.016
Depreciação e amortização	146.099	133.880	113.869
Constituição (reversão) de provisões	4.837	14.402	7.961
Provisão com benefícios de aposentadoria	8.421	11.711	10.044
Receita diferida	(1.267)	-	(1.713)
Margem líquida da receita de construção	-	(2.496)	(4.772)
Lucro ajustado	**331.299**	**258.926**	**304.478**
Redução (aumento) no ativo operacional			
Contas a receber de clientes	(33.267)	27.832	(13.096)
Estoques	315	(737)	159
Impostos a recuperar	3.857	(5.395)	(185)
Bancos e aplicações de convênios	(7.938)	973	3.884
Caução em garantia de financiamentos	4.694	(13.595)	986
Resgates de títulos val.mobiliários/aplic.financ.vinculada	3.112	1.399	3.582
Créditos com controladas	(1.299)	(825)	(1.127)
Outros ativos financeiros	(4.310)	(2.983)	(3.173)
Outros	136	(2.409)	9.954
Aumento (redução) no passivo operacional			
Fornecedores	(26.238)	(22.794)	(5.149)
Impostos, taxas, contribuições e obrigações sociais	(8.352)	(9.046)	4.873
Provisões para férias e 13º salário	(4.949)	10.173	7.410
Participação dos empregados nos lucros	(5.079)	1.318	6.305
Convênio de cooperação técnica	11.670	(2.673)	(7.176)
Contingências	(2.883)	(3.530)	(1.061)
Obrigações de benefícios de aposentadoria	(15.001)	(14.850)	(14.148)
Energia elétrica / outros	(119.818)	(4.950)	3.773
Juros pagos	(70.850)	(59.277)	(62.473)
Pagamento de passivo atuarial	(5.973)	(5.431)	(5.084)
Pagamento de parcelamento de impostos	(14.199)	(11.926)	(10.357)
Caixa líquido nas atividades operacionais	**34.927**	**140.200**	**222.375**
Fluxo de caixa nas atividades de investimento:			
Compra de ativos intangível e imobilizado	(93.119)	(133.104)	(218.378)
Caixa líquido nas atividades de investimento	**(93.119)**	**(133.104)**	**(218.378)**
Fluxo de caixa nas atividades de financiamento:			
Ingresso de empréstimos, financiamentos e debêntures	60.510	77.498	86.067
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(146.169)	(134.931)	(154.007)
Amortização de PPP	(18.833)	-	-
Juros sobre o capital próprio pagos	-	(1.538)	(12)
Caixa líquido nas atividades de financiamento	**(104.492)**	**(58.971)**	**(67.952)**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	**(162.684)**	**(51.875)**	**(63.955)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	**557.085**	**329.068**	**260.481**
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	**394.401**	**277.193**	**196.526**

Sobre a COPASA MG

As principais atividades da COPASA MG compreendem o planejamento, a elaboração e execução de projetos, a ampliação e a exploração de serviços de saneamento. Adicionalmente, a Companhia conduz atividades de cooperação técnica em diversos municípios mineiros, inclusive naqueles em que não possui concessões. A COPASA MG concentra sua atuação no Estado de Minas Gerais, o terceiro estado economicamente mais produtivo do País. As ações da COPASA MG são negociadas desde fevereiro de 2006 no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob o código CSMG3.

Contato

Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA MG
Rua Mar de Espanha, 525
Belo Horizonte - MG
30330-900
Tel.: +55 (31) 3250-2015.

Edson Machado Monteiro
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
E-mail: ri@copasa.com.br

Este documento pode conter considerações futuras referentes às perspectivas do negócio da COPASA MG. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da COPASA MG em relação ao futuro do negócio. Estas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas, financeiras e comerciais nos mercados onde atuamos. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma destas previsões é garantia de futuro desempenho, pois envolvem riscos e incertezas.